



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

A COMUNICAÇÃO DIGITAL E O ACESSO À LEITURA¹

Cecília Barbosa Veneral², Jéssica Hettwer Bayer³

¹ Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Comunicação Digital dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Unijuí.

² Estudante do Curso de Publicidade e Propaganda, Professora Nilse Maria Maldaner.

³ Estudante do Curso de Jornalismo, Professora Nilse Maria Maldaner.

A comunicação digital transformou profundamente as formas de acesso, produção e circulação do conhecimento. Com a expansão da internet e das tecnologias digitais, livros, artigos e outros materiais de leitura tornaram-se cada vez mais disponíveis em plataformas online. O cenário atual revela um movimento crescente de iniciativas que utilizam a comunicação digital para promover a leitura e ampliar o direito à informação. Bibliotecas virtuais, editoras digitais, plataformas de e-books gratuitos e até mesmo redes sociais literárias são exemplos de ferramentas. Assim, estudar a relação entre comunicação digital e democratização do acesso aos livros e à informação torna-se essencial para compreender os impactos da tecnologia na formação de leitores. O objetivo é analisar de que forma a comunicação digital contribui para a democratização da leitura. A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, que abordou os temas da comunicação digital, inclusão social, acesso à informação e práticas de leitura. Os resultados da pesquisa indicam que a comunicação digital tem potencializado o acesso aos livros de maneira inédita, promovendo uma verdadeira transformação cultural. As plataformas digitais ampliam a circulação de obras literárias, acadêmicas e técnicas, permitindo que estudantes e leitores em geral tenham contato com conteúdos antes restritos a bibliotecas físicas ou a livros impressos de alto custo. Projetos como bibliotecas virtuais de universidades, iniciativas governamentais de disponibilização de acervos digitais e plataformas privadas de e-books mostram-se eficazes na democratização da leitura. Outro resultado observado é o fortalecimento de novos hábitos de leitura. Aplicativos de leitura em dispositivos móveis, redes sociais literárias e fóruns de discussão possibilitam que leitores compartilhem experiências, resenhas e recomendações, tornando o ato de ler mais interativo e colaborativo, conforme Azzari e Zullo (2025). Essa dinâmica estimula a formação de comunidades virtuais de leitores, que contribuem para o engajamento e a valorização da leitura. Além disso, a comunicação digital tem favorecido a acessibilidade. Ferramentas como audiolivros, leitores de tela e plataformas com recursos de acessibilidade garantem que pessoas com deficiência visual ou dificuldades de leitura possam ter contato com obras diversas. Esse aspecto é central para a efetiva democratização, pois amplia o público leitor para além das limitações físicas. Porém, os resultados também revelam desafios significativos. A exclusão digital ainda é um problema, uma vez que parte da população não possui acesso à internet de qualidade ou a dispositivos tecnológicos. Isso cria uma desigualdade no usufruto das ferramentas digitais de leitura. Assim, a discussão mostra que a comunicação digital representa uma oportunidade concreta equitativa e desenvolvimento da competência leitora, mas para tanto será preciso superar os desafios mencionados.

Palavras-chave: Comunicação digital. Tecnologia. Leitura. Acesso à informação.